

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 47, 21/11/2022 a 27/11/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 47, 21/11/2022 a 27/11/2022**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/ kg	2,88	2,70	2,58
Clementina*SE	€/ kg	1,15	1,50	1,02
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/ kg	2,60	2,80	1,53
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,37	0,37	0,71
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,03	1,03	0,90
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,47
Maçã *Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,77	0,77	0,69
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,95	0,95	0,81
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,00	1,00	0,96
Romã*SE*II	€/ kg	1,80	1,80	1,37
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/ kg	1,02	0,99	0,59
Alho Francês	€/ kg	0,92	1,05	0,45
Batata Doce	€/ kg	0,90	0,90	0,45
Batata de Conservação	€/ kg	0,58	0,48	0,21
Cebola de Conservação	€/ kg	0,60	0,60	0,33
Cenoura	€/ kg	0,38	0,36	0,17
Couve*Brócolos	€/ kg	0,67	0,70	0,68
Couve-flor	€/ kg	0,73	0,86	0,33
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,57	0,55	0,22
Curgete	€/ kg	0,79	0,86	0,61
Pimento Verde	€/ kg	0,89	0,89	0,61
Pepino	€/ kg	1,10	1,03	0,61
Tomate*Cacho	€/ kg	1,08	1,16	0,90
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,97	1,02	0,44
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,25	1,25	0,87
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,30	2,30	1,59
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,90	1,90	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,18	3,18	2,26
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,05	2,05	1,08
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,95	1,95	0,98
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1,92	1,92	0,93
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,75	2,70	2,27
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,40	6,25	4,85
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,60
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,62
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,95	3,83	3,05
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2,50	2,50	1,98
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	5,33	5,33	4,04
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4,33	4,22	3,23
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,63	3,70	3,01
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	6,20	6,20	4,93
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	6,25	6,25	5,21
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,50	5,58
<b>Leite na Produção (preço mensal)</b>				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,05	5,05	3,87
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,21	4,21	3,24
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,20	5,20	3,92
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,26	4,26	3,34
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,67	5,67	4,80
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg			
<b>Cereais importados nos portos</b>				
Arroz carolino produção nacional	€/t			
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	320,00	330,00	228,00
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	330,00	330,00	195,75
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	340,00	350,00	213,25
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	366,00	366,00	204,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 47, 21/11/2022 a 27/11/2022.....	3
a. Hortícolas e Frutas .....	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite .....	6
c. Cereais e derivados de cereais .....	7
d. Carnes e Ovos .....	8
i. Carne de Aves .....	8
ii. Ovos .....	8
iii. Carne de Suínos .....	9
iv. Carne Ovinos.....	10
v. Carne de Caprinos.....	10
vi. Carnes de Bovinos .....	10
vii. Coelhos .....	12
e. Produtos lácteos .....	12
i. Leite de vaca na produção .....	12
ii. Laticínios .....	13
iii. Leite embalado UHT .....	13
II. Metodologia.....	14

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 47, 21/11/2022 a 27/11/2022.

### a. Hortícolas e Frutas

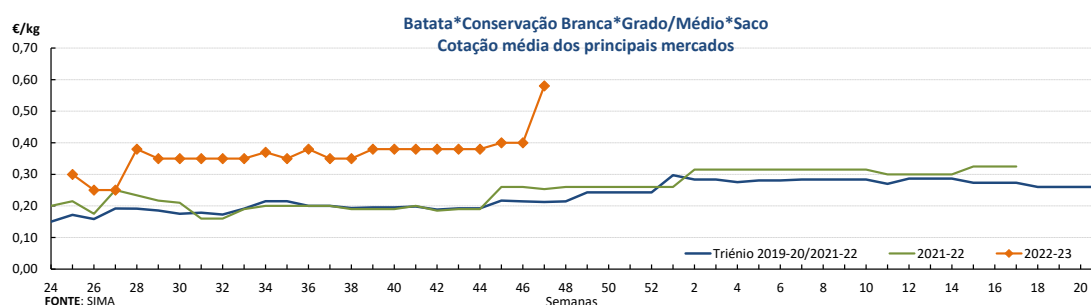
#### i. Hortícolas

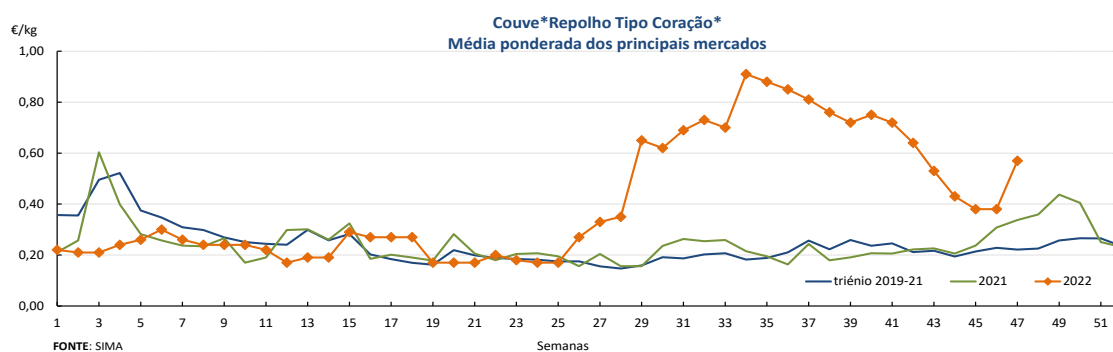
Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a menor oferta valorizou as cotações da couve “Penca” em 20%. Descida das cotações da alface frisada/lisa em 10%, devido a uma maior oferta. Terminou a campanha de produção e comercialização do pepino e da campanha de comercialização da batata de conservação branca.

Na área de mercado Chaves, teve início a campanha de comercialização da batata de conservação branca/vermelha, com uma quebra significativa na produção devido às condições climatéricas adversas e ao aumento significativo dos custos de produção.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, verificou-se subida da cotação do feijão-verde “Achatado Direito” em 67%, tomate “Sulcado” calibre >81 mm em 20% e alface frisada 10%, devido a uma menor oferta. Subida das cotações do grelo de nabo em 18% e da nabiça em 10%, devido à elevada qualidade dos produtos. As doenças abióticas provocaram perdas na produção e qualidade da couve “Portuguesa” com descida da cotação de 23% e da couve-flor 10%.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste a menor oferta valorizou as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 11%. Verificou-se descida das cotações da couve-flor em 17% e “Lombardo” 15%, devido a uma menor procura. Uma maior oferta de curgete e alho francês, valorizou as cotações em 14 e 10%. A menor qualidade, desvalorizou as cotações do tomate “Coração de Boi” em 12% e do “Redondo” à saída de produção (SP), tamanho grado comercializado em caixa 10%.





#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região continuou com uma menor afluência de operadores e de compradores. Menor oferta de alface e pepino. Subida da cotação da nabiça em 13%, devido a uma menor oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couve, nabo, nabiças e grelos. A menor oferta valorizou as cotações da beterraba em 15%, cebola de conservação 13% e nabo com e sem rama 11%.

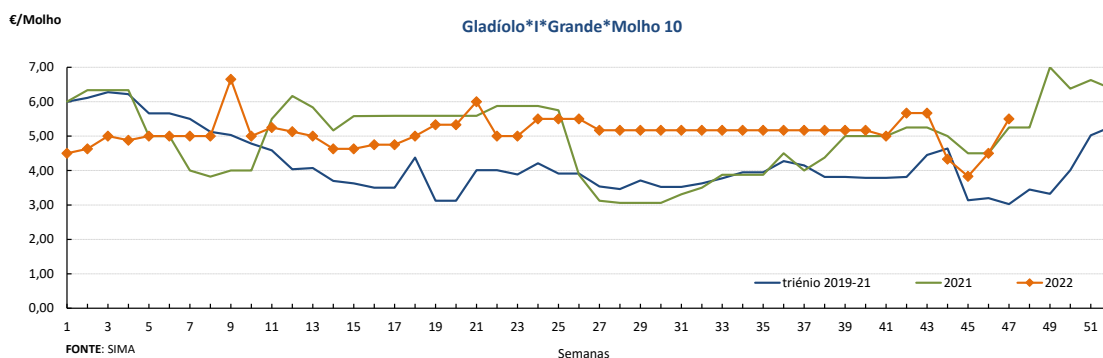
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

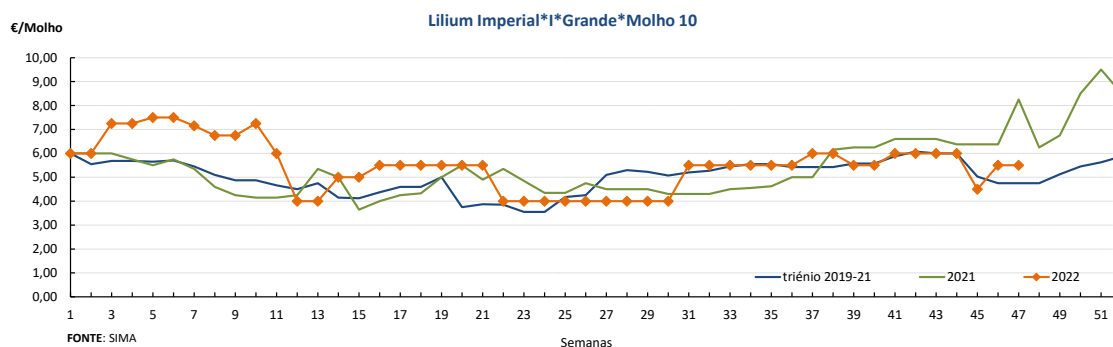
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma fraca afluência de compradores. Verificou-se uma subida na cotação do feijão-verde "Achatado Direito" estufa em 19%, devido a uma menor oferta.

### ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se subida da cotação do gladiolo em 30%, crisântemo "Tipo Spray" (despedida) 20% e gerbera grande 14%, devido a uma menor oferta. O crisântemo "Tipo Standard" subiu 17%, a procura desta flor diminuiu muito após o dia de finados, produção está a acabar.





### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma diminuição na oferta. Subida das cotações para o crisântemo "Tipo Spray" (despedida) de 25%, rosa tamanho médio (40-60) 11%, cravo "Tipo Americano" e gipsofila 10%, devido a uma menor oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

### iii. Frutícolas

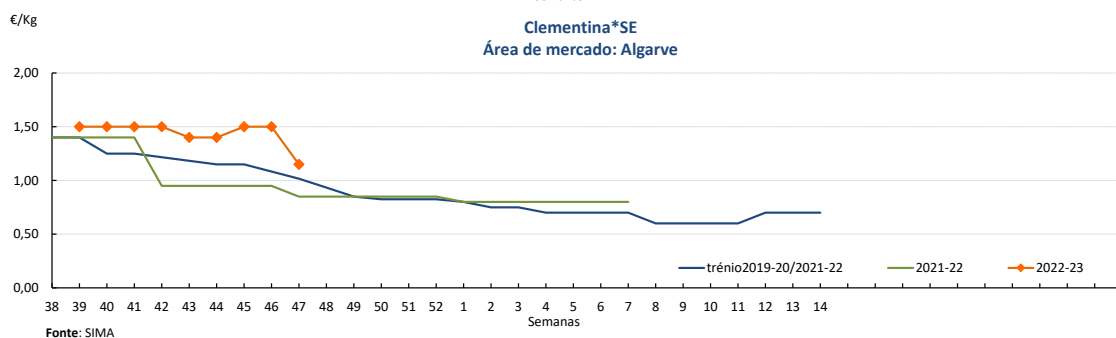
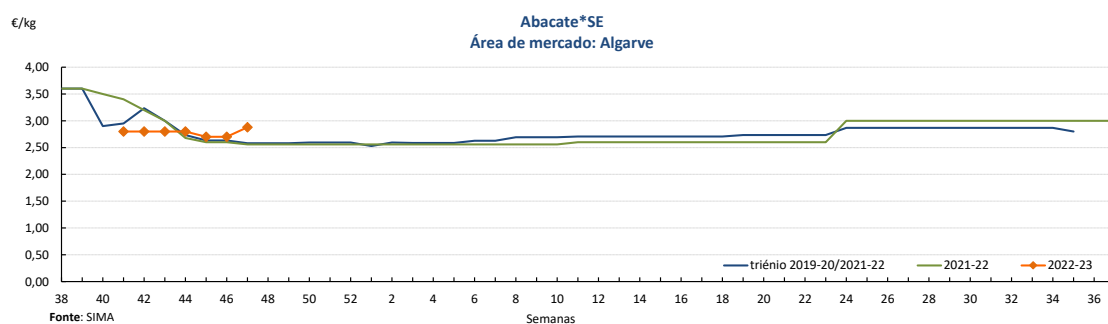
Na região Norte, na área de mercado Bragança, aproxima-se o final da campanha de produção da castanha, variedades temporãs, com descida da cotação em 11%.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Viseu, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização da castanha.

Na região da Beira Interior, área de mercado Guarda, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização da castanha.

Na região do Alentejo, área de mercado Odemira, a menor procura e a concorrência de produto de Marrocos, fez descer as cotações da framboesa em 37%. Descida também da cotação da amora, devido a uma oferta baixa e concorrência de produto da América Central e México.

Na região Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização do abacate "Tipo Hass". Verificou-se descida nas cotações da laranja "Valencia Late" em 11%, aproxima-se o fim da campanha desta variedade.



### Mercados abastecedores (Frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma grande oferta de fruta e uma menor afluência de compradores. A procura incidiu essencialmente na castanha, banana e citrinos com manutenção da cotação. Teve início a comercialização do ananás dos Açores e do kiwi "Hayward". Deu-se por terminada a comercialização da uva "D.Maria" e "Moscatel".

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

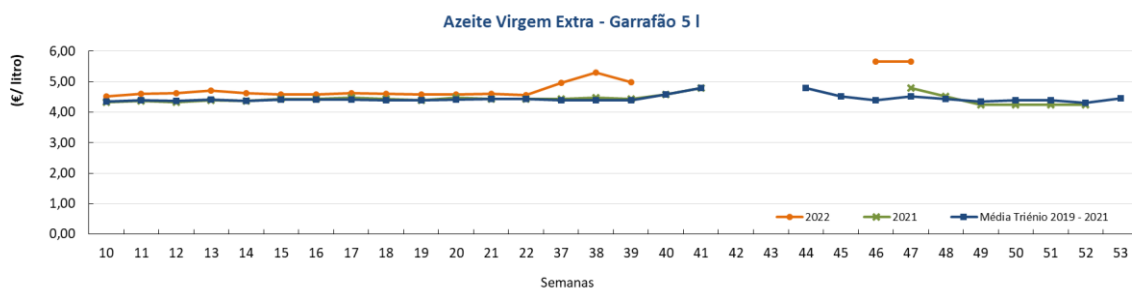
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, castanha, clementina, diospiro, laranja, maçã, marmelo, morango, pera e romã. Teve início a comercialização da laranja "Newhall". Subida das cotações para o marmelo em 36% e para o diospiro "Tipo Mole" 15%, devido a uma menor oferta. Descida da cotação da laranja "Valencia late" 7 e 8 (64-76 mm) em 14%, devido à menor qualidade desta variedade e ao aparecimento da laranja "Newhall".

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

No Mercado Abastecedor Coimbra, verificou-se menor afluência de compradores. As variações de cotação foram ligeiras. Terminou a comercialização da laranja "Valencia Late".

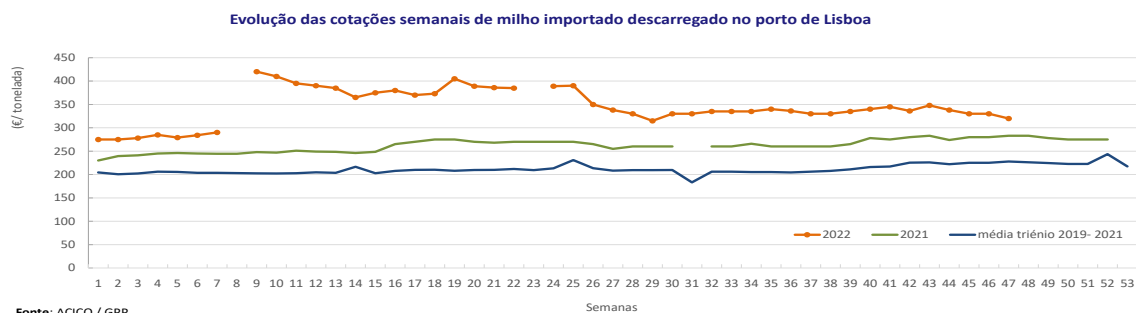
## b. *Azeite*

Deu-se por iniciada a campanha de comercialização de azeite 2022/2023. As primeiras cotações foram registadas na área de mercado da Beira Litoral, a qual apresentou uma oferta média a baixa para uma procura elevada.

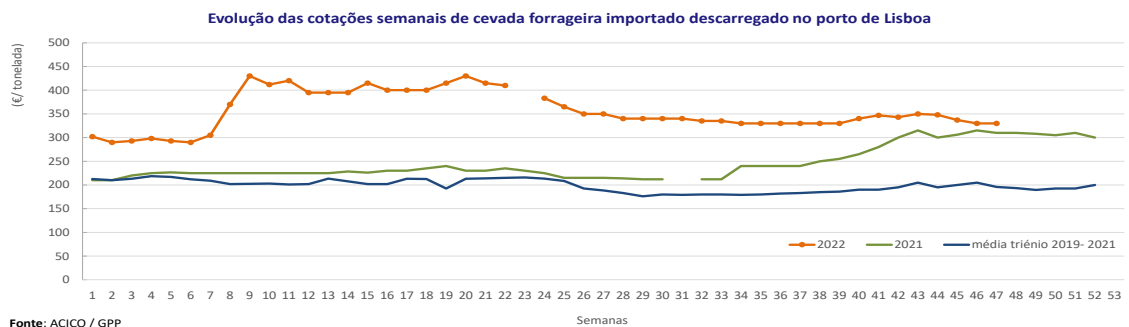


### c. Cereais e derivados de cereais

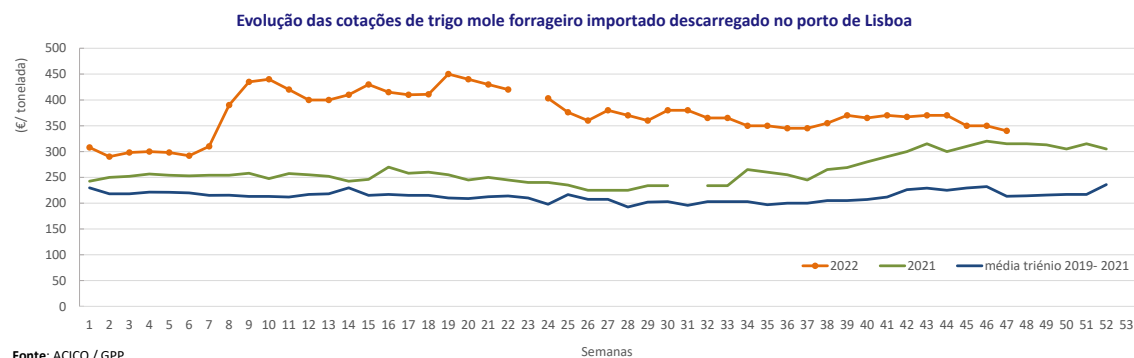
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, é possível verificar que ocorreu uma diminuição nas cotações do milho forrageiro e trigo mole forrageiro em cerca de 3,0%. No caso da cevada forrageira e trigo mole panificável mantiveram as suas cotações.



Fonte: ACICO / GPP



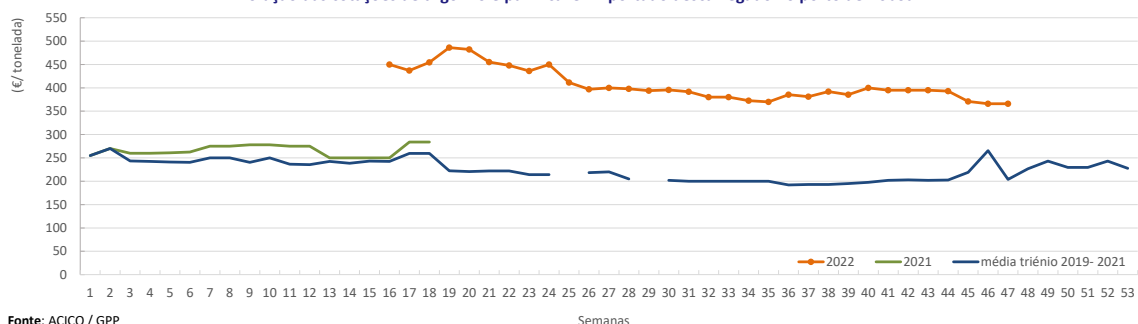
Fonte: ACICO / GPP



Fonte: ACICO / GPP



**Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa**

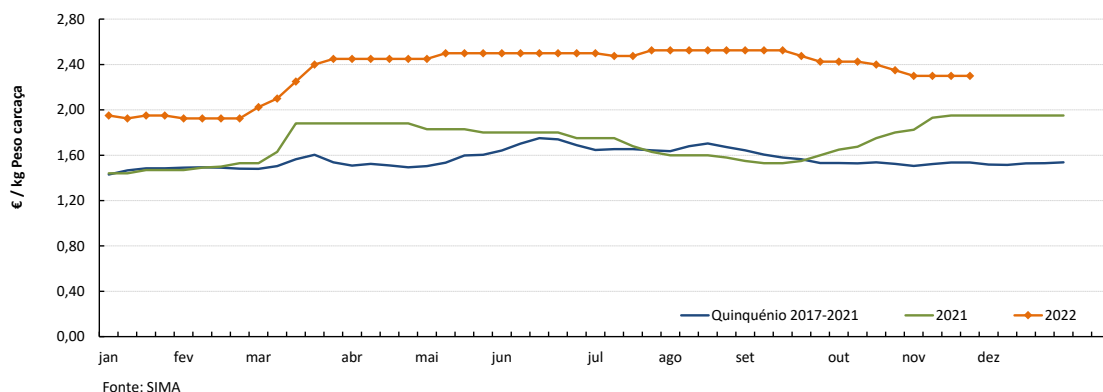


## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

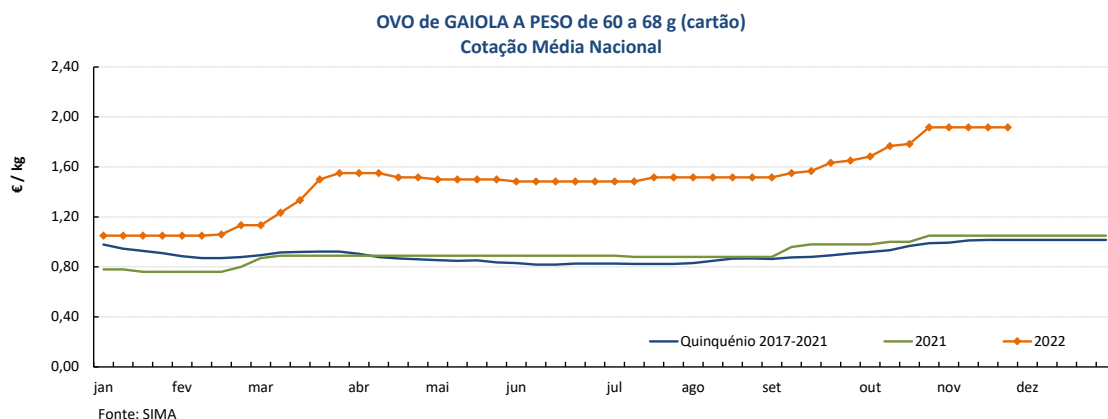
Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Na Beira Litoral deu-se uma subida do frango do campo (+20 cêntimos / kg) e da perna de peru (+5 cêntimos / kg).

**FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg**  
**Cotação Média Nacional**



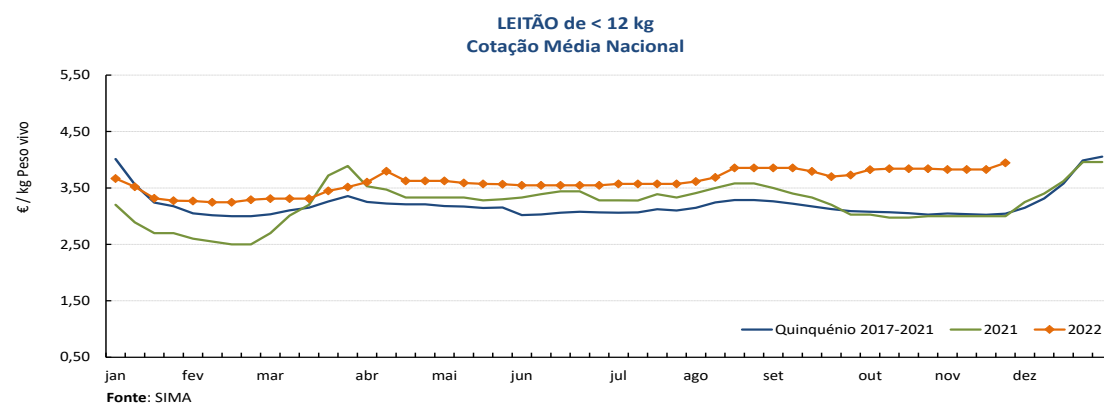
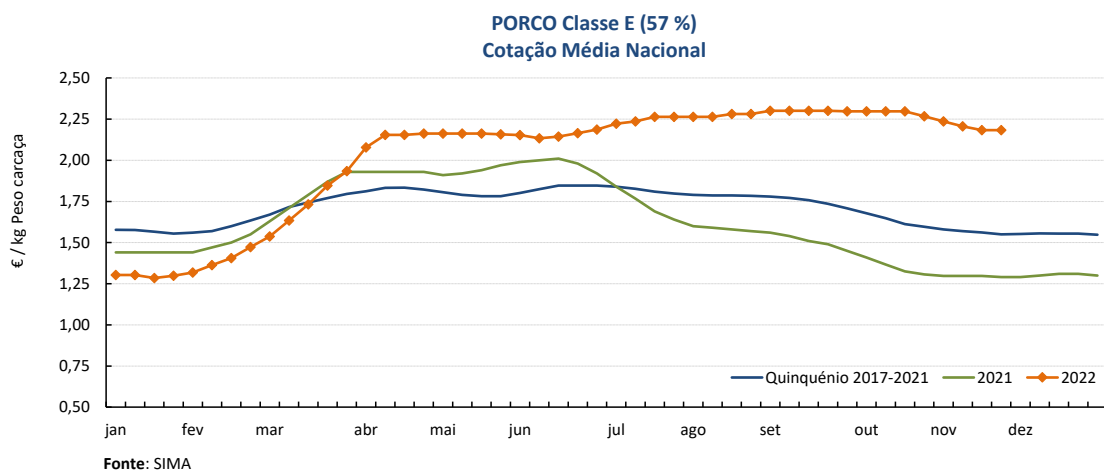
### ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pela 3ª semana consecutiva, após diversas subidas registadas em semanas anteriores.



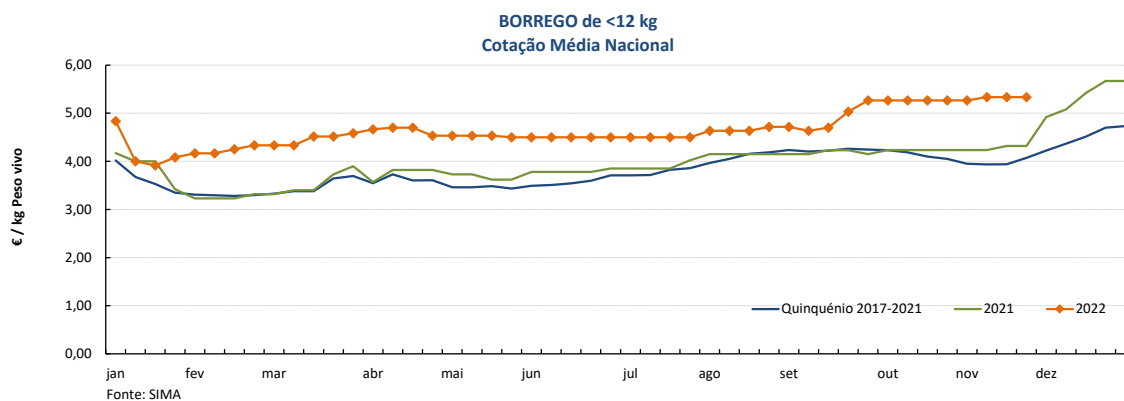
### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, após 3 semanas consecutivas de ligeira descida. No caso dos leitões, verificou-se um aumento das cotações dos de <12 kg (+12 cêntimos / kg) e estabilidade dos de 19-25 kg.



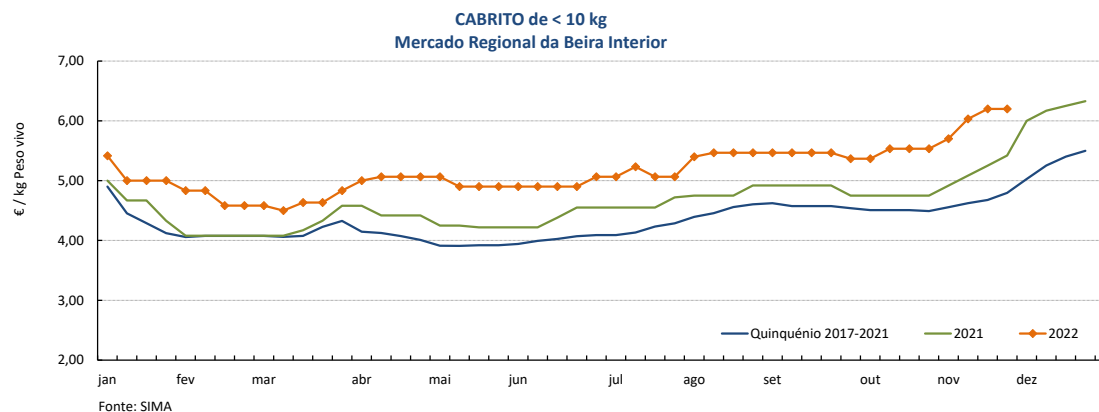
#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise a evolução das cotações médias nacionais dos borregos analisados em relação à semana anterior foi distinta: estabilidade dos borregos de <12 kg, acréscimo dos de 22-28 kg (+11 cêntimos / kg) e descida dos borregos de >28 kg (-7 cêntimos / kg). Esta evolução foi semelhante à verificada na semana passada.



#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes. A semana passada os cabritos de <10 kg tinham subido na Beira Interior.



#### vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

### Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro: as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,40 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,30 €/kg e 0,10 €/kg, respetivamente.

Na área Região, as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C e as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C.

### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

Na área de mercado Beja, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,45 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 100,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 250,00 €/U e 130,00 €/U, respetivamente.

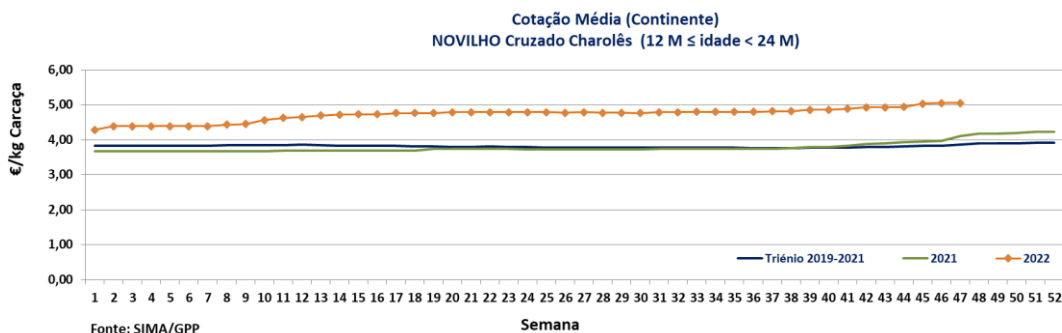
Na área de mercado Elvas, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C

Na área de mercado, Estremoz, as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg V e 0,22 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,15 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 150,00 €/U e 20,00 €/U, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 300,00 €/U e 65,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,06 €/kg V, 0,29 €/kg V e 0,11 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,17 €/kg V e 0,03 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,10 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 142,00 €/U e 113,00 €/U, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 310,00 €/U e 157,00 €/U, respetivamente.

Na Região: a cotação, mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,50 €/kg C, mas a cotação máxima diminuiu 0,10 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,35 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente, diminuiu 0,03 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 310,00 €/U e 157,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 93,00 €/U.

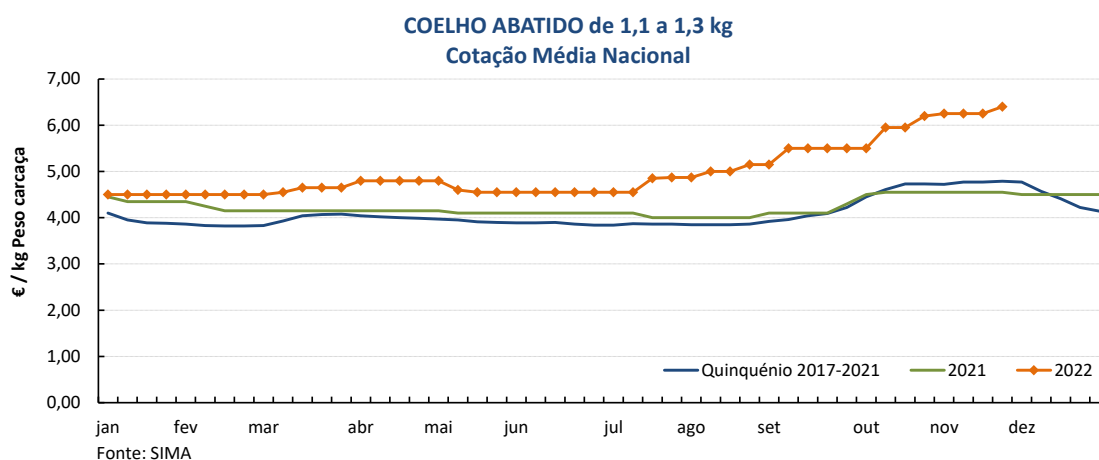
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,05 €/kg C. As cotações, de vitela e de vaca, não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

### vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) apresentaram um acréscimo em relação à semana anterior, +5 e +15 cêntimos / kg, respetivamente. A oferta de coelho foi muito fraca e a procura foi fraca; esta última registou um ligeiro aumento esta semana.



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em outubro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um aumento significativo em relação ao mês anterior (+18,9%; 43,72 para 52,01 EUR / 100 kg). A subida foi mais elevada nos Açores (+23,9%; 39,94 para 49,49 EUR / 100 kg) relativamente ao Continente (+16,5%; 45,90 para 53,49 EUR / 100 kg). Em relação a outubro de

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

2021 ocorreu uma subida generalizada e bastante mais significativa: Açores (+71,1%), Portugal (+65,2%) e Continente (+63,2%)

#### **ii. Laticínios<sup>3</sup>**

Em outubro deu-se um aumento dos preços médios do leite em pó inteiro (+16,5%) e do queijo flamengo (+10,2%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o leite em pó desnatado (-21,4%), o soro (-6,7%) e a manteiga (-0,8%) sofreram uma redução. Em relação a setembro de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: leite em pó inteiro (+75,6%), manteiga (+73,2%), queijo (+43,2%), leite em pó desnatado (+23,0%) e soro (+22,0%).

#### **iii. Leite embalado UHT**

Em outubro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+11,7%), Meio Gordo (+12,8%) e Magro (+11,7%) registaram uma subida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi ainda mais significativa: Gordo (+38,8%), Meio Gordo (+50,9%) e Magro (+42,9%).

---

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.